

ANÁLISE CONJUNTA DO ENSAIO BRASILEIRO DE 8530
LINHAGENS DE AVEIA, 1998

Floss, E.L.¹; Almeida, J.²; Pacheco, M.³; Carvalho, F.I.F. de⁴;
Godoy, R.⁵; Oliveira, J.C.⁶ e Ramos, L.R.M.⁷

O objetivo deste experimento foi a avaliação final de linhagens de aveia em diferentes regiões fisiográficas brasileiras, com vistas à recomendação de novos cultivares. Na safra de 1998, os experimentos foram conduzidos em 8 regiões: Passo Fundo e Vacaria (Universidade de Passo Fundo), Capão do Leão (Universidade Federal de Pelotas), Campos Novos (Universidade Federal de Santa Catarina/EPAGRI), Entre Rios (Fundação Agrária de Pesquisa-FAPA), Londrina (IAPAR) e São Carlos (CPPSE/EMBRAPA). Foram avaliadas 11 linhagens, tendo como testemunhas os cultivares recomendados UPF 16, UFRGS 14 e UFRGS 15. Para a análise conjunta, utilizou-se o critério da média e do desvio padrão para a comparação das linhagens nas diversas variáveis e a comparação das linhagens pela percentagem média do rendimento de grãos nos oito locais. Pelos resultados do rendimento de grãos (RG), apresentados na Tabela 1, verifica-se que as linhagens ORLA 9420 (3049kg/ha), ORLA 9248 (3033kg/ha) e UFRGS 940322-1 (2958kg/ha) apresentaram média geral superior em relação aos demais genótipos avaliados, superando a melhor testemunha UFRGS 15 (1884 kg/ha) em 62, 61 e 57%, respectivamente. A linhagem ORLA 9420 apresentou RG superior em Campos Novos, Entre Rios, Londrina e São Carlos. A linhagem ORLA 9248 apresentou RG superior em Vacaria, Campos Novos e Londrina. A linhagem UFRGS 940322-1 foi superior em RG em Capão do Leão, Campos Novos e Londrina. Os demais linhagens avaliadas, com exceção da linhagem UFRGS 940787-1, apresentaram rendimento médio de grãos superior 6% em relação a melhor testemunha. Este resultado deve ser atribuído aos baixos rendimentos apresentados pelas testemunhas, fato que pode ser explicado pela alta incidência de ferrugem da folha na maioria dos locais. Dentre as demais linhagens destaca-se a

Eng. Agr. e Licenciado em Ciências, Dr., professor titular da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS; CP 271; CEP99001-970; E..mail:

floss@upf.tche.br

Eng. Agr., Msc., pesquisador da FAPA, Entre Rios – Guarapuava/PR.

Eng. Agr., Msc., professor da UFRGS, Porto Alegre/RS

Eng. Agr., PhD, professor da UFPEL, Pelotas/RS

Eng. Agr., PhD, pesquisador da Embrapa/CPPSE, São Carlos/SP

Eng. Agr., Msc., pesquisador do IAPAR, Londrina/PR

Eng. Agr., Dr. Professor da UFSC, Florianópolis/SC

UPF 90H400-2 que apresentou RG superior em Vacaria, a linhagem UPF 92129-2 e UFRGS 940263-3 em Eldorado do Sul, a linhagem UFRGS 940787-1 em São Carlos e a linhagem UFRGS 952570-4 em Eldorado do Sul e Entre Rios. Na comparação das médias nos diferentes locais observa-se na mesma Tabela 1 que o melhor RG foi obtido em São Carlos (3751kg/ha), seguido de Vacaria (3387kg/ha) e os menores rendimentos em Eldorado do Sul (936kg/ha) e Entre Rios (1592kg/ha). A linhagem ORLA 9248 está a quatro anos em avaliação (1995/1998). No período obteve uma média geral de 2996kg/ha, que comparado com a testemunha móvel do período (média da melhor testemunha de cada ano), que foi de 2761kg/ha, representa um rendimento de 9% superior. Quando considerado o rendimento nos últimos três anos, o rendimento médio é de 2987kg/ha, ou seja 108% em relação a testemunha móvel. As linhagens UFRGS 940787-1, UFRGS 9402663-3, UFRGS 940295-3 e UPF 90H400-2, completaram três anos de avaliação e apresentaram rendimentos de 91, 106, 102 e 105% em relação ao rendimento da testemunha móvel do período 1996/98 (2760kg/ha). Desta forma, as linhagens ORLA 9248, UFRGS 940263-3 e UPF 90H400-2 atendem aos critérios da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia para lançamento, considerando os rendimentos obtidos nos últimos três anos. As linhagens UPF 91A100-1-4-3, UFRGS 952573-1, ORLA 9420, UFRGS 940322-1, UFRGS 952570-4 e UPF 92129-2 tem dois anos de avaliação a nível regional, apresentando rendimentos de 6, 15, 33, 30, 33 e 25%, respectivamente, em relação a testemunha móvel.

Tabela 1 - Análise conjunta do ensaio brasileiro de linhagens de aveia, 1999

Genótipos	Locais									
	Passo Fundo	Vacaria	Eldorado do Sul	Pelotas	Campos Novos	Entre Rios	Londrina	São Carlos	Médias Gerais	%
ORLA 9420	1894	5492 S	541	2333	2725 S	1883	4493 S	5033	3049 S	162
ORLA 9248	2468	4175	1092	2700	2733 S	2452 S	3568 S	5078 S	3033 S	161
UFRGS 940322-1	2179	4420	570	2950 S	2725 S	2217	3738 S	4861	2958	157
UFRGS 952570-4	2606 S	3526	1640 S	2375	2479	3068 S	2880	3275	2907	154
UFRGS 940263-3	2557	2874	1914 S	2366	1121 I	1953	2544	4700	2832	150
UPF 92129-2	2383	3551	1481 S	2708	2146	2211	3149	3467	2802	149
UFRGS 940295-3	2536	4563	804	2934	2725 S	1640	3072	3254	2686	142
UPF 90H400-2	2370	4750 S	400 I	2633	2212	1189	2183	4242	2472	131
UFRGS 952573-1	1708	2397	1278	1625 I	1725	1522	2201	4956	2255	120
UPF 91AL100-1-4-3	1733	4146	613	2217	2437	1012	1776	2410 I	1991	106
UFRGS 15 (T)	1328	3055	838	2550	2400	1135	1264 I	1667 I	1884	100
UFRGS 940787-1	1533	1878 I	1123	1875	1250 I	1772	1937	5076 S	1648	87
UFRGS 14 (T)	1222	2052	433 I	2625	1796	172 I	1777	1367 I	1431 I	76
UPF 16 (T)	169 I	541 I	376 I	633 I	1467 I	59 I	1088 I	3129	933 I	49
MÉDIAS	1906	3387	936	2323	2139	1592	2548	3751	2323	123
C.V. (%)	14,4	9,6	21,4	16,2	13,8	15,9		11,1		
Desvio Padrão	689	1344	496	611	570	833	984	1294	626	

S = superior (média + um desvio padrão); I = inferior (média - um desvio padrão)

Tabela 2 - Análise conjunta do ensaio nacional de linhagens de aveia, 1995 a 1997

Genótipos	1995*	1996**	1997***	1998****	Médias
UFRGS 14 (T)	2659	3147 ²	3496 ¹	1547 ¹	1431
UPF 16 (T)	2947	3849	4034	2363	1954
UFRGS 15 (T)	-	3219	3311	1548	1182
Test. Móvel	-	-	-	-	2875 ⁴
ORLA 9248	3023	3276	-	2653	3033
UFRGS 940787-1	-	-	3642	2275	1648
UFRGS 940263-3	-	-	3523	2390	2832
UFRGS 940295-3	-	-	3378	2396	2686
UPF 90H400-2	-	-	3814	2372	2472
UPF91A100-1-4-3				2092	1991
UFRGS952573-1				2140	2255
ORLA9420				2047	3049
UFRGS940322-1				2050	2958
UFRGS952570-4				2210	2907
UPF92129-2				2011	2802
					2407(125)

1 - testemunhas do ensaio regional;² - testemunha s do ensaio sul-brasileiro;³ - média da testemunha móvel 1995/98 (2761kg/ha);⁴ - média da testemunha móvel 1996/98 (2760kg/ha);⁵ - média da testemunha móvel 1997/98 (1919kg/ha).